

ATA DA II REUNIÃO DO FÓRUM PERMANENTE DE APOIO A FORMAÇÃO DOCENTE DO ESTADO DA BAHIA, FORPROF-BA, 2013.

Aos quinze dias do mês de maio do ano de dois mil e treze, às nove horas e trinta cinco minutos, na Universidade Federal da Bahia – UFBA, *campus* de Ondina, foi realizada a II Reunião do Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente do Estado da Bahia – Forprof-BA, do ano de dois mil e treze. Estiveram presentes a Professora Irene Maurício Cazorla, Diretora Geral do Instituto Anísio Teixeira – IAT/Secretaria de Educação do Estado da Bahia – SEC e Vice-presidente do Forprof-BA; Célia Machado Tanajura, Assessora do Forprof-BA; Flávia Azevedo de Moura Costa, Coordenadora Institucional do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica - Parfor Presencial da Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC; Maria Elisa Silva Santos, Coordenadora Institucional do Parfor Presencial da Universidade do Estado da Bahia – UNEB; Hilda Silva Ferreira, Coordenadora Adjunta do Parfor Presencial/UNEB; André Luiz Brito Nascimento Coordenador Institucional do Parfor Presencial da Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS; Laura Maria Caetano Coordenadora Adjunta do Parfor Presencial da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB; Nancy Rita Ferreira Vieira, Coordenadora Institucional do Parfor Presencial/UFBA; Tatiana Polliana Pinto de Lima, Coordenadora Institucional do Parfor Presencial da Universidade Federal do Recôncavo Baiano – UFRB; José Mario Araújo, Coordenador Institucional do Parfor a Distância-Universidade Aberta do Brasil – UAB, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – IFBA; Fernando Osvaldo Real Carneiro, Professor do IFBA; Iraildes Andrade Juliano, Coordenadora Adjunta do Parfor a Distância – UAB/UEFS; Maria Silvia Santos Barbosa, Coordenadora Institucional do Parfor a Distância – UAB/UESB; Paulo Arruda Penteado, Coordenador Institucional do Parfor a Distância – UAB/UFBA; Mariana Fernandes dos Santos, Adjunta do Parfor a Distância – UAB/IFBA; Lorena Lins Damasceno, Coordenação Geral de Formação de Docentes da Educação Básica - Parfor da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes; Rodrigo Machado, Representante da União dos Dirigentes Municípios de Educação – Undime; Raquel Cruz Freire Rodrigues, Conselheira Consultiva do Nordeste da Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação – Anfope; Ivana Maria Cabral Leonor, Representante do Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Estado da Bahia- APLB; Rodrigo Camargo Aragão, Diretor da Diretoria de Educação a Distância – SEC/IAT; Gleydson da Paixão Tavares, Supervisor do Parfor Presencial/ UESC; Terêsa Cristina Bahiense de Souza, Representante da Pró-Reitora de Ensino de Graduação - UFBA; Denise Santana Janzen, Coordenadora Local do Polo de Barreiras; Soraia Freaza Lôbo, Professora da UFBA; Ossamu Nakamura, Coordenador do Curso de Licenciatura em Física do Parfor Presencial/UFBA; Clímaco Cesar Siqueira Dias, Coordenador do Curso de Licenciatura em Geografia do Parfor Presencial/UFBA; Cristiana Bastos Paiva Valente, Coordenadora do Curso de Licenciatura em Matemática do Parfor Presencial/UFBA; Cláudia Dias de Santana, Coord. do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Parfor Presencial/UFBA; Dilton Oliveira de Araújo, Coordenador do Curso de Licenciatura em História do Parfor Presencial/UFBA; Maria Couto Cunha, Coordenadora do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Parfor Presencial/UFBA; Maria Cristina Vieira de Figueiredo Silva, Coordenadora do Curso de Licenciatura em Letras Vernáculas do Parfor Presencial/UFBA; Bruno Casseg Pessoti, Professor do Curso de Licenciatura em História do Parfor Presencial/UFBA; Dejanira Rinha S. Mello, Professora-cursista do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Parfor Presencial/UFBA; Cristiane de Carvalho M. S., Professora-cursista do Curso de Licenciatura em Matemática do Parfor Presencial/UFBA; Railda Lopes Cruz, Professora-cursista do Curso de Licenciatura em História do Parfor Presencial/UFBA; Adriano P. Santos, Professor da Educação Básica do Município de Salvador; Jamille Souza Oliveira, Coordenadora da Rede Nacional de Formação Continuada de Professores – Renafor/IAT/SEC, Mirla Augusta Moura de Souza, técnica do setor de Coordenação de Formação



FORPROF-BA

Fórum Estadual Permanente
de Apoio à Formação Docente

de Professores da Diretoria de Formação e Experimentação Educacional – CFP/DIRFE/IAT/SEC, para tratar da seguinte pauta: Parfor na UFBA: percursos e ações: Apresentação dos Programas de Formação de Professores da UFBA: Parfor a Distância – UAB, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência -UFBA, Parfor Presencial dos Cursos de Licenciaturas em Física, Geografia, Matemática, Química, Ciências Biológicas, História, Pedagogia e Letras Vernáculas; critérios de validação das pré-inscrições da Plataforma Paulo Freire, adotados pela Secretaria Estadual de Educação da Bahia; Composição dos Comitês Gestores Institucionais de Formação Inicial e Continuada de Profissionais do Magistério da Educação Básica; validação das turmas 2013.2 e abertura de turmas; solicitação do município de Rio Real; solicitação do município de Iramaia; situação do curso de Pedagogia do município de Jaguaquara; III Simpósio Baiano das Licenciaturas - SBL (organização do evento e contribuição das IES); sistematização de propostas e o que ocorrer. Como informe destacaram-se os seguintes: ofício 010/2013 referente à migração de turmas, destinado aos Coordenadores Institucionais; ofício 019/2013 sobre o remanejamento de turma de um polo para outro e o apoio logístico/financeiro aos professores pré-inscritos no Parfor-BA/2013 destinados a 21 Secretários Municipais da Educação, em que cinco responderam (Ribeirão do Largo, Medeiros Neto, Campo Formoso, Itanhém e Ipiaú), dentre os quais, apenas a Secretaria de Educação do Município de Ribeirão do Largo apontou que assumiria compromisso em promover apoio logístico aos seus professores (deslocamento, hospedagem e alimentação); revisão das validações negadas pela SEC, pelo critério do tempo de serviço, a qual colaborou para que IAT validasse 16 professores pré-inscritos na Plataforma Paulo Freire; evento da Bacia do Jacuípe, no dia 28 de maio do ano corrente, cujo título é “I Seminário sobre Políticas Públicas para Formação Inicial e Continuada de Professores do Território de Identidade da Bacia do Jacuípe: Construindo um pacto solidário”; o IAT fomentará a “Feira das Profissões” realizada pela UESC, nos dias 16, 17 à 18 de maio, que tem o objetivo de orientar os alunos na escolha profissional. A direção do IAT sugeriu que as demais IES seguissem o mesmo exemplo, enfatizando que o Instituto se coloca à disposição das Universidades que pretendam realizar eventos dessa natureza; foi prorrogado o prazo de inscrição de trabalhos do III SBL até o dia 26 de maio; realização do 19º CIAED, em Salvador, no período de 09 a 12 de setembro, que está precisando de professores para comissão científica do evento; informou-se também sobre a realização da palestra da Prof. Lúcia, neste dia, na UFBA, a qual trata sobre a formação de professores. A abertura da reunião foi mediada pela Prof. Nancy Vieira e contou com a participação da Prof. Terêsa Cristina de Souza e Prof. Irene Cazorla que fizeram algumas considerações iniciais. Prof. Irene Cazorla, em sua fala inicial, destacou: a importância da formação de professores do Estado da Bahia; a alteração de data da II Reunião do Forprof-BA para o dia 15 de maio, devido a um evento que ocorreria nos dias 16 e 17 de maio: I Encontro dos Coordenadores de Curso do Parfor Presencial e a Distância/UNEB; a proposta da Academia de Ciências de criar uma escola científica e da importância do apoio das Instituições de Ensino Superior – IES. Finalizou a sua fala parabenizando o Circuito Acadêmico e relatando sua participação no Encontro do Forprof na CAPES nos dias seis e setes de junho. Para iniciar as apresentações do Parfor-BA/UFBA, a Prof. Nancy Vieira convidou o Prof. Paulo Penteado que relatou acerca dos cursos de formação a distância da UAB/UFBA e a contribuição da UFBA na Educação a Distância que, segundo ele, ainda tem uma pequena participação, quando comparada as iniciativas das Faculdades Privadas. Além disso, destacou que a UFBA tem, dentre suas ações, promovido cursos de capacitação para os funcionários da EAD, cursos de extensão, de especialização, de aperfeiçoamento na área de educação e de saúde. Quanto aos principais problemas enfrentados na EAD da UFBA, sinalizou a falta de investimento e recursos humanos e o crescimento acelerado da UAB. A professora-cursista do Parfor-BA/UFBA Presencial, Railda Cruz, pediu a palavra para tecer algumas considerações sobre a sua experiência na EAD e que a oferta de cursos na rede privadas na modalidade EAD é mais avançada do que na rede pública. Prof. Paulo Penteado finalizou dizendo que de fato concorda que a EAD na rede pública precisa avançar um pouco mais, porém é preciso pensar sobre a qualidade dos cursos ofertados pela rede privada. Na

sequência, a Prof. Soraia Lôbo apresentou um breve histórico das atividades do Pibid-UFBA, entre os anos de 2009 a 2013, pontuando a importância da parceria com o IAT, que sempre apoiou os eventos do Pibid e irá apoiar o 5º Pibid-UFBA, a ser realizado no dia cinco e seis de junho no referido instituto. Prof. Nancy Vieira fez um breve histórico sobre o Parfor-BA/UFBA Presencial que teve início em 2010.2 com a criação de oito turmas com 290 inscritos. Além disso, relatou que a UFBA suspendeu o processo seletivo para os cursos do Parfor-BA/UFBA Presencial por entender que os validados já estariam aprovados e falou acerca da alteração no horário do curso de Pedagogia para o turno noturno, a fim de atender os professores que trabalham em creches e escolas comunitárias. Destacou, também, a Resolução nº 04, 01 de junho de 2011, que criou possibilidade de um discente reprovado em alguma disciplina, voltar a cursá-la e que existe uma cota na biblioteca da UFBA para os professores-cursistas do Parfor-BA/UFBA Presencial. No que tange aos problemas do programa, explanou acerca das dificuldades que os cursistas encontram para conciliar o trabalho e as aulas do Parfor-BA/UFBA Presencial, em decorrência da carga horária extensiva do curso e da falta de apoio dos gestores das escolas. Prof. Nancy Vieira franqueou a palavra para a professora-cursista do PARFOR-BA/UFBA Presencial, Railda Cruz, que falou sobre a situação dos professores do município e relatou que um colega de sua turma é obrigado, pela diretora da escola, a ministrar aula no turno noturno, nos dias em que tem aula no Parfor-BA/UFBA Presencial, *campus* de Ondina. A professora-cursista do PARFOR-BA/UFBA Presencial, Cristiane de Carvalho, também fez uso da palavra e indagou sobre a existência de documento que tenha previsto um estagiário para os professores que fazem o Parfor-BA/UFBA Presencial e contou, de forma emocionada, sua experiência no programa e as dificuldades que enfrentou e enfrenta para permanecer no curso. Mencionou que não tem apoio da gestão da escola que a vê como uma profissional sem compromisso por estar fazendo uma formação, em virtude da qual precisa se ausentar da sala de aula por uma semana e que, ao retornar, era obrigada a escrever relatórios sobre as aulas do Parfor-BA/UFBA Presencial como uma forma de comprovar sua participação no curso, mesmo levando uma declaração da Universidade. Por fim, falou que é preciso estabelecer uma parceria entre as Secretarias de Educação e o Governo Federal para reverter esta situação que faz muitos professores desistirem do curso. Nesse momento, iniciou-se uma discussão acerca do papel das Secretarias de Educação no que tange ao apoio logístico aos seus professores e sobre a necessidade de sensibilização das mesmas frente aos problemas relatados. Antes que a Prof. Nancy Vieira retornasse à apresentação, a professora-cursista, representante dos alunos do curso de Pedagogia do Parfor-BA/UFBA Presencial, Dejanira Melo, pediu a palavra e falou sobre as dificuldades que ela e sua turma já tiveram e têm para fazer o curso, devido à falta de apoio dos gestores municipais e da escola e à falta de estagiário para sua turma no período de aula do referido curso. Destacou, também, que não é fácil estudar e trabalhar ao mesmo tempo e que sua angústia reside no fato dos órgãos superiores não resolverem essa situação. Prof. Irene Cazorla esclareceu que essa questão tem sido discutida e levada ao MEC e à CAPES e que a SEC-BA disponibiliza aos professores estaduais uma bolsa-auxílio que ajuda na logística dos mesmos para realizarem o curso. A única coisa que está em discussão é a substituição de professores, pois já foram criadas algumas estratégias com a contratação de professores temporários (substitutos e prestadores de serviço), mas não têm sido suficiente para atender à demanda de todas as escolas e municípios, o que tem sido fonte de preocupação constante da SEC. No caso das Secretarias Municipais da Educação, a alternativa é sensibilizá-las quanto à importância do Parfor-BA. Ivana Cabral, representante da APLB, mencionou que recebe muitas reclamações dos professores sobre a ausência de apoio aos professores do Parfor-BA e sobre os critérios de validação das inscrições, ressaltando a necessidade de definir bem essas questões. Nesse instante, Rodrigo Machado sinalizou que a Undime se coloca à disposição para atender e negociar as demandas provenientes do Parfor-BA, junto aos secretários municipais de educação, conforme demandado pelo Forprof-BA. Professora Tatiana Lima comentou, ainda, sobre a iniciativa da UFRB que realizou uma reunião com os secretários municipais para explicar o funcionamento e dinâmica do Parfor-BA/UFRB



FORPROF-BA

Fórum Estadual Permanente
de Apoio à Formação Docente

Presencial e, eu, Mirla Souza, aproveitei para acrescentar que a UESC, também, realizou uma reunião semelhante àquela da UFRB, a fim sensibilizar os gestores municipais quanto à importância do Parfor-BA. Ao fim desta discussão, a Professora Nancy retomou sua apresentação e fez as considerações finais, destacando que o Parfor-BA precisa ser mais divulgado por toda a Bahia. Em seguida, ocorreram as apresentações dos Coordenadores de Cursos do Parfor-BA/UFBA Presencial, os quais informaram sobre o andamento, funcionamento e experiências dos cursos: Prof. Clímaco explanou sobre o Curso de Geografia, enfatizando a necessidade de um grupo de pesquisa; Prof. Dilton, sobre o Curso de História, destacando a evasão do curso devido à ausência de apoio das prefeituras; Prof. Cláudia apresentou o Projeto Político Pedagógico do Curso de Ciências Biológicas que tem com um dos objetivos desenvolver ações que possibilitem a aplicação dos Parâmetros Curriculares Nacionais -PCN; Prof. Cristina explanou sobre o curso de Língua Portuguesa; Prof. Maria abordou acerca do curso de Pedagogia, destacando que uma das principais características é a carga horária de 3.200 horas e que esse é o único curso do Parfor-BA/UFBA Presencial que tem monografia de final de curso. Além disso, apresentou o livro intitulado como “Palavras entre Cruzada – escritos dos Professores”, que relata experiências do Parfor-BA/UFBA Presencial e salientou que na UFBA, o Parfor Presencial tem sido objeto de pesquisa em muitas Universidades. Finalizadas as apresentações, a Prof. Nancy Vieira encerrou as atividades do turno matutino. No segundo momento de reunião, a Professora Irene explicou sobre alguns pontos que foram destacados pelas professoras-cursistas do Parfor-BA/UFBA Presencial. Em seguida, ponderou que é necessário divulgar as ações do Parfor-BA no sentido de esclarecer os seus propósitos, sobretudo no processo de validação, que tem sido feito com pouco rigor e não tem privilegiado as reais necessidades de formação de professores dos municípios, visto que são negados direitos de formação a profissionais que estão em atuação na rede de ensino. A Professora Irene avaliou a necessidade de os gestores municipais envidarem esforços, em especial financeiros, para garantir que os professores façam a formação. Diante disso, a Professora Irene assegurou que, para a rede estadual, serão estabelecidos critério de validação mais objetivos, os quais serão previamente publicizados, para conhecimento de todos os interessados. Lembrou que acontecerá em Pintadas-BA um evento com o objetivo de sensibilizar os municípios baianos, principalmente os do Território de Bacia do Jacuípe, para a importância das ações formativas voltadas para os professores da educação básica municipal. Prof. Irailde Juliano, defendeu que ações de sensibilização como a mencionada são importante, pois, mesmo existindo demanda, há uma dificuldade de formar turmas. Ficou deliberado pelo Forprof-BA que os professores pré-inscritos para cursos que não tiveram quórum para formar turmas serão relacionados e informados a Capes. A Professora Tatiana disse que os profissionais de apoio da educação infantil não estavam sendo cadastrados no Educacenso, porque, de acordo com os gestores municipais, esses não são configurados como professores e isso se reflete no cadastro na Plataforma Freire. Na sequência, a Professora Irene enfatizou a importância do Comitê Gestor e, daquelas instituições que já o possuem, da criação do Fórum das Licenciaturas, órgãos que terão papel preponderante na articulação da formação continuada. Pontuou, ainda, que as ações de formação continuada relacionadas ao PDE-Interativo ainda não foram definidas pelo MEC. Sobre a Instalação do Comitê Gestor das Universidades, a Professora Célia Tanajura informou que o IAT já detinha informação oficial da criação dos Comitês da UNEB e da UFRB e orientou aos presentes que informassem ao IAT assim que o Comitê Gestor fosse instituído formalmente, com a publicação no Diário Oficial. A Prof. Irailde Juliano, registrou que o comitê gestor da UEFS já havia sido instituído, mas ainda não fora informado ao IAT. Prof. Tatiana, também, registrou que a UFRB já instituiu o Fórum das licenciaturas e que já foram realizadas duas reuniões. A Professora Irene relatou a ideia de Professor André, da UEFS, inverter o processo de inscrição e seleção, constante no modelo atual de formação de turmas da Plataforma Freire. Nesse sentido, a proposta seria que as IES fizessem as pré-inscrições dos professores e que, somente após a formação de turma e matrícula, fosse informado à Capes o nome dos professores que iriam participar do curso, para posterior cadastro. O Professor André justificou que a sua

proposta seria uma saída para eventuais problemas operacionais na Plataforma Freire que excluem o professor do processo e colabora para que as turmas não tenham quórum. Entretanto, de acordo com Professor André essa consulta foi feita à Capes, que se posicionou contrária a referida sugestão. Professor André insistiu que o Fórum teria que pensar numa sugestão para a discrepância entre a demanda e o número de matriculados. Disse que uma das causas dessa discrepância é o fato de o gestor municipal não validar o professor com contrato temporário, mas na identificação da necessidade de formação, esse professor é considerado como demanda. Exemplificou com o fato da UEFS não ter conseguido formar turmas que foram postas como demanda de formação por alguns municípios. Dessa discussão decorreu uma outra, relativa à formação de turmas, antes dispersas com poucos alunos nas diversas universidades, mas possíveis de serem formadas por apenas uma das instituições. Diante disso, sugeriu que fosse feita uma negociação com a UFBA e com a UNEB para que essas acolham os alunos validados que efetuaram a pré-inscrição na UEFS, mas que o número de inscritos não atingiu o número mínimo estabelecido pela Capes para o funcionamento do curso. Reforçou, ainda, que só o Educacenso pode ajudar na identificação da demanda real e disse que é urgente a requalificação desses dados. Concluiu, sugerindo que a Plataforma Freire dispusesse de uma ferramenta que obrigasse o gestor municipal a justificar o motivo da “não validação” do professor pré-inscrito, já que esse último, cobra da Universidade essa explicação. Lorena, representante da Capes, esclareceu que, quanto à validação, a Capes não tem nenhuma restrição para validação do professor temporário. Afirmou que, ao contrário, a coordenação até entende que esse profissional também contribui com o processo de ensino. Afirmou, ainda, que para a Capes é interessante que todos os professores sejam validados e que os critérios para acesso sejam considerados na matrícula. Assim, as dificuldades de formar turmas poderiam ser atenuadas. Sobre os prazos, Lorena ponderou que é possível que a Universidade amplie o prazo para a seleção, mas os matriculados precisam ser informados à Capes até o dia 21 de maio. O Professor André, na oportunidade, sugeriu ao Fórum que fosse elaborado um documento à Capes relatando os problemas técnicos e operacionais da Plataforma Freire, ficando responsável pela apresentação de uma minuta do documento à coordenação do Forporf-BA. A Professora Irene apresentou ao Fórum, mais uma vez, a sua preocupação com a situação da turma do Parfor-BA/UESB no município de Jaguaquara, turma ainda não iniciada, mas em curso para a Capes. Desde a matrícula dos alunos, a UESB enfrenta dificuldades para iniciar o curso e as aulas ainda não se iniciaram. A Professora Laura Caetano, Coordenadora Adjunta do Parfor-Presencial da UESB justificou que o curso ainda não tinha sido aprovado pelo Conselho Estadual de Educação – CEE. A Professora Célia Tanajura explicou que, embora o processo de aprovação do local de funcionamento do curso, ainda não tenha sido concluído pelo CEE, pois o relatório de visita da comissão ainda não foi apreciado pela Câmara de Ensino Superior/CEE, procedimento fundamental, sobretudo para os cursos fora de sede, que isso não impossibilita que a formação seja iniciada, pois o curso já está autorizado pelo CEE e o representante do CEE na reunião anterior já demonstrou esse entendimento, convidando os representantes da UESB à reunião da Câmara no Conselho, a fim de dirimir dúvidas, ainda existentes, sobre o assunto, o que não ocorreu até o momento. A professora Laura Caetano comprometeu-se em se informar melhor sobre o problema e buscar soluções locais em conjunto com o representante da Undime presente nesta reunião. Em face deste assunto, a Professora Irene informou que está em processo de negociação com o CEE para que sejam agilizados os processos de reconhecimento dos cursos ofertados por Projetos Especiais de Formação de Professores das redes públicas de ensino, ainda não reconhecidos, em função do volume de cursos enviados ao Conselho e o número reduzido de conselheiros pareceristas. Em seguida, a Professora Irene precisou se retirar para outra reunião e os trabalhos continuaram com a apresentação pelo Professor Rodrigo Camargo Aragão, Diretor da Diretoria de Educação a Distância – SEC/IAT, das solicitações apresentadas pelos municípios de Rio Real e Iramaia para a abertura de Polos UAB, informando que os referidos pedidos têm passado pelo crivo do IAT, em virtude de os polos UAB ofertarem formação para professores e de ser o Instituto

corresponsável por esta política na Bahia. Em seguida, o Professor Rodrigo explicou aos presentes quais os procedimentos adotados quando o município faz uma solicitação de oferta e afirmou que a Capes é responsável pelo acompanhamento da estrutura física dos polos, que só serão aprovados se, paralelo ao pedido do município existir uma Instituição de Ensino Superior - IES interessada em ofertar cursos naquele polo, de acordo com a demanda. Assim, o Professor Rodrigo apresentou as solicitações dos Municípios de Rio Real e Iramaia para oferta de EAD para os professores das suas redes de ensino e de regiões adjacentes. Entretanto, ao serem questionadas sobre possíveis demandas apresentadas previamente pelos respectivos municípios, as IES representadas alegaram desconhecer tais solicitações. Assim, ficou decidido que, antes de o Fórum decidir sobre a aprovação ou não das solicitações de abertura dos Polos, o Forprof-BA iria de verificar com o município em questão se já existe alguma articulação com as IES e os referidos pedidos seriam retornados a este Fórum para apreciação e deliberação. Na sequência, a Professora Tatiana informou sobre a organização do III SBL. Segundo ela, o material informativo, cuja a responsabilidade foi da UEFS já foi concluído; já está disponível o site do III SBL e lá estão dispostas informações gerais sobre o evento, inclusive prazos para inscrições de trabalhos; o projeto do III SBL foi enviado a Fapesb e Capes, sendo que essa última já aprovou o financiamento do referido evento; o ISSN já está em fase de conclusão. Sobre as atribuições do IAT, ficou acordado que o Instituto se responsabilizará pelo “coffe break” e que o detalhamento para a operacionalização dessa parceria será feito em reunião específica para este fim. Em seguida, eu, Mirla Moura, apresentei o Sistema Informações Gerenciais do IAT (Sigiat), pontuando os procedimentos que seriam executados pelo coordenador dos cursos do Parfor-BA Presencial e a Distância nas IES, por meio da apresentação do Sistema, seguida de entrega de manual de acesso ao Sistema aos representantes presentes. Ao final da apresentação, ficou acordado que o IAT enviaria um comunicado às IES, solicitando o nome do responsável pelo gerenciamento do Sistema em cada uma dessas Instituições. Ressaltei ainda que todas as Universidades deveriam enviar, com a brevidade possível, o calendário acadêmico 2014 para que esse dado seja inserido no Sigiat, com antecedência. Por fim, como uma síntese das deliberações ocorridas durante da reunião, a Professora Célia Tanajura apresentou os seguintes encaminhamentos aprovados: 1 - os professores-cursistas devem informar à coordenação dos cursos e estes ao Forprof- BA (quando necessário), sobre os problemas enfrentados para que possam ser buscados, juntos as redes de ensino, meios para solucionar os problemas; 2 - para a validação das pré-inscrições da Plataforma Paulo Freire, nas próximas edições, a Secretaria Estadual da Educação irá de publicar os critérios de validação no ato das pré-inscrições; 3 – a Capes enviará ao Forprof-BA e para a UEFS a relação de professores com pré-inscrições no Território Identidade da Bacia do Jacuípe, municípios para os quais não houve inscrições validadas e/ou turmas não formadas; 4 – o Forprof – BA e as IES devem orientar os gestores das escolas a incluírem no Educacenso os auxiliares de classe como professores para serem contemplados em programas de formação; 5 – as IES devem encaminhar cópia dos atos oficiais de nomeação/atualização do Comitê Gestor ao Forprof-BA. Com o funcionamento do Comitê Gestor, as IES devem instalar os seus Fóruns das Licenciaturas; 6 – o Forprof-BA se responsabilizou em enviar novo ofício às IES solicitando a comunicação formal do funcionamento do Comitê Gestor; 7 – o Professor Claudionor/Professora Laura Caetano devem entrar em contato com o município de Jaguaquara e/ou CEE para tentar resolver a oferta do curso de Pedagogia naquele município; 8 – o Professor André se responsabilizou em minutar ofício a ser encaminhado pelo Fórum à Capes, referente à formação de turma e posterior inscrição na Plataforma Paulo Freire, dados do Censo e demandas dos municípios; 9 – o IAT deve consultar os municípios de Rio Real e Iramaia sobre possíveis articulações existentes entre os municípios e as IES para a oferta de cursos de formação de professores; 10 – o IAT deve apresentar à UFRB a proposta de orçamento para a realização do Coffe break e do coquetel para o III SBL; 11 – o Forprof-BA deve enviar a proposta de calendário de implementação do SigIAT para as IES; 12- o

Forprof-BA encaminhará, também, ofício às secretarias municipais, no sentido de sensibilizá-las para apoiar os professores que estão inscritos nos cursos do Parfor. Não havendo na mais a tratar, a reunião foi encerrada às dezesseis horas e quarenta minutos e eu, Mirla Augusta Moura de Souza, lavrei a presente ata, que segue assinada por mim e pelos presentes.